

Relatório Nº **5**

Período Correspondente (trimestre): 01 / 12 / 2022 a 28 / 02 / 2023

1. Identificação do Projeto

Agente Executor	RMPC - Meio Ambiente Sustentável		
Nome do Projeto	Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)	Nº ACF	209/2021
Objetivo Geral do Projeto	1) Realizar o diagnóstico de impacto nas áreas degradadas na ocupação Vitória 2) Realizar ações de recuperação nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte 3) Avaliação das ações de recuperação realizadas nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte		
Local de Execução	Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte (MG)		
Vigência do ACF	23/11/2021 a 22/11/2023		
Valor do Projeto	FSA CAIXA: R\$ 2.457.283,62	Contrapartida: R\$ 248.000,00	Total: R\$ 2.705.283,62
Coordenador (a) Projeto	Ricardo Motta Pinto Coelho	Telefone:	

2. Apresente sucintamente uma avaliação sobre a execução do projeto até o presente momento:

No trimestre DEZEMBRO 2022 a FEVEREIRO de 2023, a coordenação, juntamente com a equipe do projeto, concentrou as suas ações além das realizadas nas diferentes atividades previstas na Meta 2.3, na conclusão do contrato com a empreiteira ECO engenharia sobre finalização das obras de contenção de taludes. A coordenação celebrou contratos com diversas empresas para executar serviços nas Metas 2.3 e 2.4. A coordenação ainda realizou reuniões com a prefeitura e recebeu a vistoria da equipe da CEF/GIGOV para inspecionar os avanços das obras na Comunidade Vitória. Por fim, a coordenação realizou a compra de equipamentos contidos na Proposta de Reprogramação aprovada (ex: baterias do drone DJI Phantom).

3. As Metas/Atividades estão sendo executadas de acordo com o programado? Caso negativo, apresentar justificativa para cada item de Meta/Atividade.

Item 3 do Relatório RDP-5 (Meta 2.3)

As atividades programadas para a meta 2.3 foram executadas quase em sua totalidade, mas, como foi colocado no RDP-3 (Meta 2.1.), as obras do insumo 2.1.2.7. foram concluídas no mês de dezembro (Meta 2.3). Atraso relacionado à demora de quase 45 dias, na liberação da segunda parcela do ACF 209/2021 por parte da CEF.

Segue, o detalhamento das atividades que foram executadas pela coordenação do projeto:

Atividade 2.3.1 - Coordenação de atividades da Meta 2.3

Durante essa etapa, a coordenação além da execução das atividades correspondentes à Meta 2.3, realizou as seguintes ações, algumas já mencionadas no RDP anterior (Meta 2.2):

1. Compra de equipamento e pagamento de serviços contemplados na Proposta de Reprogramação Foi concluído o contrato entre a RMPC e a empresa ECO Engenharia (através de um aditivo aprovado na reprogramação com a GIGOV). O contrato+aditivo possibilitou a execução e finalização das obras de contenção de taludes, limpeza e melhorias de drenagem, com instalação de drenos e barrerinhas em cada córrego do projeto (N1-A, N1-B, N2, N3-A e N3-B).
2. A RMPC celebrou ainda um novo contrato com a empresa ECO engenharia para a execução da obra de plantio de mudas nos córregos correspondentes ao projeto Isidoro, conforme o previsto pelo ACF 209/2021.
3. A RMPC também renovou o contrato com a empresa LASI para a execução das tarefas de Monitoramento da qualidade da água nos córregos do projeto. Foram mantidas as bases de preços acertadas no ACF 209/2021.
4. A RMPC renovou ainda o contrato com o Cientista social Allyson Armondes para a realização das atividades referentes ao planejamento de ações e atividades comunitárias.
5. Finalmente a coordenação fez o repasse da terceira parcela do contrato entre a RMPC e a FUNDEP-UFMG que possibilita o pagamento de bolsas dos integrantes da UFMG nas Metas 2.3 e 2.4.

6. A RMPC renovou o contrato com a empresa prestadora de serviços de transporte (Autovans), com o aumento autorizado pela GIGOV (reprogramação orçamentária)

7. A coordenação também realizou a compra das três (03) baterias ORIGINAIS para o drone (VANT) Phantom 4-PRO especificada na Proposta de Reprogramação aprovada, das cadeiras e mesa necessárias para a realização das oficinas temáticas na comunidade Vitória e renovação dos uniformes de toda a equipe de trabalho (camisetas, calças, botas) bem como a silkagem e identificação desse material com as logomarcas do projeto e da CEF/FSA.

Todas essas ações estavam previstas no ACF 209/2021, com as modificações aprovadas na reprogramação orçamentária feita com a GIGOV em novembro de 2022.

2. Vistoria da equipe da CEF/GIGOV

Foi realizada no dia 23 de fevereiro de 2023 a visita da equipe da GIGOV à comunidade Vitória com o objetivo de observar os avanços nas obras de intervenção física no projeto Izidora. A equipe da GIGOV esteve integrada por Bruno Falabella, Paula Laguardia e Maria Luiza Rodrigues. Durante a vistoria, foram percorridas todas as nascentes onde estão sendo executadas as obras de contenção de taludes concluídas e os avanços no desenvolvimento do plantio de mudas de árvores nativas nos córregos. Ambas as obras são coordenadas pela professora Maria Rita com o apoio do Grupo GERA e a empresa ECO engenharia.

3. Intervenção com atores externos na Comunidade Vitória

Durante o desenvolvimento da Meta 2.3 a coordenação teve que lidar com uma série de intervenções de atores externos ao projeto e a comunidade, tais como a Prefeitura de Belo Horizonte, COPASA e CEMIG. A PBH vem realizando trabalhos de plantio de mudas nos córregos, o que levou a coordenação junto com a professora Maria Rita a dialogar com a PBH para realizar esse plantio em parceria com a nossa equipe, para garantir o plantio de espécies nativas do cerrado e da mata atlântica e que correspondam a espécie da mata ciliar.

Com relação à COPASA, foi observado que a empresa pública está projetando a instalação da rede de esgoto nas casas da comunidade, traçando a linha de coletores e interceptores no interior dos córregos do projeto e colocando cerca de arame nesse setor. Essa intervenção interfere com os trabalhos de plantio da professora Maria Rita. Por esse motivo, foi necessário dialogar com a COPASA via a empresa terceirizada (Obra Prima Ltda) para que ajustes fossem feitos no sentido de que a ação não prejudique nossos trabalhos. Foi estabelecida uma metodologia de trabalho que não afete as obras de plantio do projeto. Esse diálogo ainda continua, e foi programada uma reunião com a COPASA e a PBH para alinhar nossos projetos e necessidades.

Finalmente foi observada a presença da CEMIG, quem vem realizando a instalação de postes de luz e o tendido das linhas de energia elétrica na comunidade Vitória.

Essa obra não representa impacto sobre o desenvolvimento do projeto e tem a aceitação da comunidade em geral.

Outras atividades desenvolvidas pela coordenação:

- (a) atualização constante da website do projeto;
- (b) confecção e publicação em canal do YOUTUBE da RMPC uma série de vídeos informativos sobre o andamento do projeto;
- (c) organização e participação efetiva em diversas reuniões com a equipe, com a comunidade da Ocupação Vitória, com diferentes instâncias da CEF (GIGOV, GERSA, etc), com gestores públicos da PBH (Urbel, secretaria municipal de políticas urbanas, SLU, SMMA, etc) e Prefeitura de Santa Luzia;
- (d) compras de diversos materiais de consumo tanto para o programa de monitoramento da qualidade da água, para o funcionamento da secretaria, etc;
- (e) contratação de serviços de manutenção em computadores, drone, veículo colocado à disposição do projeto, etc;
- (f) atividades administrativas diversas tais como pagamentos, controle orçamentário, contatos com contador e com advogados, etc.

Na avaliação do coordenador essa etapa foi atingida em 100%.

Atividade 2.3.2 - Recuperação de nascentes e córregos com plantio Setor 1A e Setor 1B

Esse serviço de plantio nos córregos em estudo vem sendo realizado com sucesso em paralelo com a continuidade dos trabalhos de Contenção de assoreamento e drenagens (insumo 2.1.2.7). Sobre essa última atividade, a coordenadora dessa obra, Profa. Maria Rita, menciona que foi finalizada a recuperação física das quatro nascentes com êxito maior ao esperado, ainda com o contratempo das fortes chuvas que abateram sobre Belo Horizonte desde novembro de 2022.

Assim, a Professora Maria Rita, também salienta que drenagens foram criadas para receber as águas das nascentes e de chuva e conduzi-las para o Rib. Macacos. Como as ruas não receberam nenhum tipo de

pavimentação por parte da prefeitura, os drenos recebem além da água, um enorme volume de sedimentos oriundos das ruas desnudas que são lavadas pela água de chuva. Este enorme assoreamento dos drenos já estava previsto e a movimentação desse sedimento deverá ocorrer nos meses subsequentes. Com a redução do volume de sedimentos gerados pela lavagem da chuva, as águas das chuvas previstas nos meses subsequentes, deverão movimentar os sedimentos dentro do dreno em direção ao Macacos.

O trabalho da Profa. Dra. Maria Rita relacionado à execução do plantio de espécies nativas nas nascentes e dos corpos hídricos degradados na Ocupação Vitória, vem sendo realizado com sucesso e foi concluído nas nascentes N3-A, N3-B e N2, faltando concluir o plantio na nascente N1.

Sobre o plantio a Profa. Maria Rita elaborou um relatório que está disponível no site do projeto. A seguir um resumo das intervenções realizadas nesse quesito. Para as intervenções de plantio utilizou-se o sistema de plantio em zoneamento de categorizando a mata ciliar riparia em zonas tampão (RFBS). As mudas foram plantadas com um espaçamento 2,4 m x 3 m. Número estimado de mudas empregadas: aproximadamente 6.500, processo ainda em andamento.

As áreas trabalhadas podem ser descritas da seguinte forma:

Intervenção I – Em andamento (aprox. 1 hectare)

Nascente N1 – Total de mudas arbóreas – 1.500

Drenagens subdivididas: N1-A, N1-B e N1-C. Área: 470 m com 15 a 20 m/margem (~1 hectares) e 1.400 mudas

Mata ciliar na área de barraginhas do Córrego macacos: 500m² e 100 mudas.

Intervenção II:

Nascente N-2: ~ 2,0 hectares – Total de mudas arbóreas – 2.800

Drenagem com 820 m de extensão e 10 a 20 m de largura de mata ciliar totalizando 2 hectares e 2.700 mudas.

Mata ciliar na área de barraginhas do Córrego macacos: 500 m². Totalizando 100 mudas.

Mudas de herbáceas e sementes agrônômicas: 1500 m² – Na base dos taludes desse córrego

Intervenção III:

Nascente N 3 A: ~1,1 hectares – Total de mudas arbóreas – 1.600

Drenagem com 550 m de extensão e mata ciliar com 20m de largura (10m/margem) totalizando 11.000 m² e 1500 mudas.

Mata ciliar na área de barraginhas do Córrego macacos: 500 m². Totalizando 100 mudas

Área de Intervenção IV

Nascente N 3 B: 0,5 hectares – Total de mudas arbóreas – 600

- Mata Ciliar de N3 - B1 (Av Vitoria): 850m².
- Mata Ciliar N3 - B2 (R Águas Limpas) 205 m²
- Mata Ciliar N3 - B 3 (Areal): 1650 m²
- Espaçamento 3 x 3 m

Na avaliação do coordenador essa etapa encontra-se em um 90%

Atividade 2.3.3 - Biomonitoramento Participativo da qualidade água

A equipe responsável pelo monitoramento da qualidade de água, composta pelo Dr. Ricardo Pinto Coelho e o Dr. Alberto Saenz Isla, realizou na última semana de fevereiro a quarta coleta de amostras de água (27 e 28 de fevereiro de 2023) correspondente à Meta 2.3.

A quarta campanha de fevereiro de 2023 foi a segunda realizada durante a temporada de chuvas. Desse modo, foi possível amostrar todos os pontos de amostragem que estavam com muita água. Nesse sentido foi apresentado o relatório de campo que descreve as ações realizadas durante a quarta campanha de biomonitoramento de água. O relatório dos resultados do laboratório (SGS-GEOSOL Laboratórios LTDA referente a proposta comercial QT-019177/1) contratado para essa análise química, está sendo elaborado e deverão estar prontos para a primeira quinzena de março de 2023.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 95%

Atividade 2.3.4 - Planejamento de ações e atividades comunitárias

Durante a Meta 2.3, o cientista social Alysson Armondes continuou programando a realização das oficinas temáticas, coordenando com as lideranças da comunidade a logística necessária para a execução dessas oficinas. As oficinas temáticas serão realizadas a partir do mês de março e são voltadas aos moradores da comunidade. Todos os participantes receberão um certificado de participação emitido pela empresa RMPC.

O trabalho do cientista social vem fortalecendo o relacionamento com as lideranças locais, o que permitiu uma melhor ambiência do Projeto na comunidade, dirimiu conflitos e aproximou as atividades realizadas das dinâmicas sociais locais.

Os objetivos e a metodologia dessas oficinas temáticas foram apresentados no relatório anterior e estão disponíveis nos relatórios do Cientista social no site do projeto.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

4. Foi dada publicidade ao projeto? Em caso positivo, descrever o meio (ex.: blogs, notícias, páginas em redes sociais etc.)

As principais ferramentas de divulgação do projeto são:

(a) website do projeto produzida e administrada por essa coordenação que vem sendo constantemente alimentada com vídeos, fotos e outras informações por parte da coordenação do Projeto.

(b) Cartazes anunciando a programação das Oficinas temáticas. Esses cartazes físicos foram disponibilizados para a liderança comunitária (Paulinha) para ser pregados em lugares estratégicos da comunidade. Paralelamente também esta sendo realizada uma distribuição virtual dessa programação via grupos de whatsapp da comunidade Vitória.

(c) Folder criado pela equipe e que está sendo distribuído em toda a comunidade em diversas oportunidades e situações.

(d) Identificação de todos os membros do projeto com uniformes, bonés e crachás contendo as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC

(e) Identificação de todos os veículos usados no projeto (vans, camionetes, maquinária, etc) com as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC

(f) Manutenção da placa de campo alusiva ao projeto que se encontra em perfeito estado até hoje o que sugere o respeito da comunidade ao projeto

(g) entrevistas da profa Maria Rita a canais de TV por assinatura e uma fan page no Facebook e no LinkedIn

(h) Canal do YOUTUBE da RMPC com vídeos do projeto Izidora

(i) Difusão do Projeto na academia nacional e internacional, na disciplina de pós-graduação "Recuperação de nascentes e Rios urbanos" ministrado pela Prof. Maria Rita Scotti Muzzi e o Dr Alberto Sáenz -Isla, ambos membros permanentes da equipe do projeto.

5. Quais os impactos positivos e negativos (ambientais, sociais, econômicos) que já podem ser destacados? Faça um comparativo das situações atual e anterior ao início da implementação do projeto.

Montagem de uma infraestrutura administrativa eficiente que já está garantido uma melhor atuação e controle da coordenação, seja junto aos membros da equipe como também com a CEF/GIGOV e com os agentes públicos (PBH, Governo de MG, COPASA, CEMIG, etc.).

Ganho notável de informações sobre o meio ambiente e sobre as áreas de intervenção, tais como mapeamentos, coletas e análises de solo, levantamento botânico, planejamento completo do programa de monitoramento da qualidade de água.

Elaboração de relatórios sobre o saneamento básico da Comunidade Vitória onde o projeto está sendo executado. Constituído por mapas de altíssima precisão dos quatro córregos, diagnóstico socio-ambiental das casas que formam parte do projeto e que serviram para determinar a localização e o número exato das moradias que poderiam ser beneficiadas com a instalação das TeVap. Esses mapas também serão utilizados para determinar a localização futura dos plantios de mudas de espécies nativas de plantas herbáceas e arbóreas, mini drenagens nas nascentes dentre outros.

Diversos contatos com lideranças locais, reuniões com os moradores para divulgação do projeto explicando como seriam realizadas as intervenções de recuperação física dos córregos e nascentes.

6. Informe a quantidade de beneficiários diretos e indiretos atingidos até o estágio atual do projeto:

Tipo	Quantidade	Unidade (pessoas, famílias, etc)
Diretos	400	peessoas
Indiretos	4500	peessoas

7. Atividades previstas/realizadas no período

Informar as atividades (e respectivo número da meta correspondente), com execução prevista para o período avaliado, conforme cronograma vigente

Nº da Meta	Número e descrição das atividades previstas para o período	Mês/Ano previsto de realização da atividade (conforme cronogr.)	Mês/Ano de realização da atividade (executado)	Informe a situação do andamento da atividade	Observações (caso necessário) e justificativas (caso uma meta/atividade programada para o período não tenha sido executada)
2.3	2.3.1 - Coordenação de atividades da Meta 2.3	12/22 a 28/23	12/22 a 02/23	Concluída	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.3	2.3.2 - Recuperação de nascentes e córregos com plantio Setor 1A e Setor 1B	12/22 a 28/23	01/23 a 03/23	Em execução	Na avaliação do coordenador, essa atividade esta sendo executada (90%)
2.3	2.2.3 -Biomonitoramento Participativo da qualidade água	12/22 a 28/23	12/22 a 03/23	Em execução	Na avaliação do coordenador, essa atividade esta sendo executada (95%)
2.3	2.3.4 - Planejamento de ações e atividades comunitárias	12/22 a 28/23	12/22 a 02/23	Concluída	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	

8. Pontos de atenção

Descrever eventuais problemas/dificultadores na execução do projeto e respectivas ações de correção.

Descrição do Problema/Dificultador	Descrição da ação necessária	Previsão de implementação
Falta de governança das instituições públicas com a comunidade Vitória	Reuniões de diálogo entre os atores externos ao projeto	Em andamento

9. Informações adicionais

Preencher este campo com informações adicionais consideradas relevantes.

Durante as periódicas visitas de campo realizadas durante a Meta 2.3, foi possível identificar que a comunidade está muito contente com as obras realizadas principalmente com o relacionado a construção dos drenos que retiraram água de debaixo das casas e agora que a temporada de chuvas começou as avenidas de água discurrem pelos drenos sem afetar as vias de trânsito na comunidade.

As intervenções de plantio de mudas de espécies arbóreas nativas do Cerrado e da Mata Atlântica também agradou a comunidade, eles manifestam que estão gostando de ver seus córregos com as mudas e entendem que em um futuro próximo esses cursos de água veram-se arborizados e formando áreas de lazer para suas famílias.

Muitas dessas pessoas declararam abertamente que gostariam de participar do projeto. O que exerce uma pressão positiva na nossa equipe para continuar trabalhando. Observamos nos moradores da Ocupação Vitória que existe um sentimento de unidade e colaboração entre eles, importante consciência ambiental no cuidado do seu entorno, elevado grau de aprendizagem dos conceitos ambientais e grande acolhimento para quem vem oferecer alternativas para recuperar o lugar onde eles coexistem.

BELO HORIZONTE, 13 de MARÇO de 2023

Local/Data

Assinaturas:

RICARDO MOTTA PINTO COELHO
Coordenador do Projeto
CPF 276531966-91

RICARDO MOTTA PINTO COELHO
Responsável Legal pela Instituição
CPF 276531966-91

- 10. Anexo I - Registro Fotográfico/vídeo**
Enviar fotografias e/ou vídeos da execução do projeto.

Foto 1 EM ANEXO	Foto 2 EM ANEXO

Foto 3 EM ANEXO	Foto 4 EM ANEXO

Foto 5 EM ANEXO	Foto 6 EM ANEXO

Assinaturas:

Ricardo Motta Pinto Coelho
Coordenador
276531966-91
Coordenador do Projeto
CPF

Ricardo Motta Pinto Coelho
Coordenador
276531966-91
Responsável Legal pela Instituição
CPF

